

EDITORIAL

Dossiê: Práticas Pedagógicas e o fazer docente no Ensino Fundamental

Proponente: Profa. Dra. Maria Cecília Luiz – Departamento de Educação (DEd) - UFSCar

Caros leitores e leitoras,

É com grande entusiasmo que divulgamos a 25^a edição da Revista Cadernos da Pedagogia (publicação on-line do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar). Algumas mudanças já começaram na 24^o edição, mas a partir desta entra em vigor novo visual, formatação e publicações com dossiês temáticos, tudo com a intenção de trazer debates e discussões de temas pertinentes ao leitor e leitora, suscitando mais estudos e pesquisas.

Publicamos nesta 25^a edição, o Dossiê **“Práticas Pedagógicas e o fazer docente no Ensino Fundamental”**, organizado pela Profa. Dra. Maria Cecília Luiz. A publicação apresenta 11 artigos com temáticas voltadas para questões pedagógicas pertinentes ao Ensino Fundamental da Educação Básica. Para integrar o tema desta edição selecionamos duas Resenhas, e um Relato de Experiência.

Refletir sobre práticas pedagógicas é compreender que estas se configuram na mediação com os outros e possibilitam intencionalidades, projetos etc. para atender a determinadas expectativas educacionais solicitadas, ou requeridas, para uma determinada sociedade. As práticas pedagógicas também incluem a didática e sua concretização produz faces diferentes para as perspectivas científicas da Pedagogia. Neste contexto apresentamos os artigos, resenhas e o relato de experiência:

O primeiro artigo trata da **“Pedagogia de Projetos: a visão de professores acerca do projeto de leitura no município de Bertoga – SP”**; uma pesquisa que relata os desafios e possibilidades de um projeto de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental, do qual a metodologia favoreceu a interdisciplinaridade, estimulando os alunos na busca por novos conhecimentos.

O segundo artigo **“A contação de histórias no Ensino Fundamental: fundamentos e planejamentos”**; aborda a prática de uma professora do 1^o ano do Ensino Fundamental, com metodologia embasada em bibliografias que tratam a respeito da contação de história e literatura infantil.

O terceiro artigo **“¿Metodología De Investigación En La Escuela o Con La Escuela Brasileña? Una Pregunta Epistemológica”**; relata uma experiência da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ) que possibilitou ouvir as vozes de professores e vivenciar uma ação investigativa entre escola e universidade de maneira respeitosa e frutífera.

O quarto artigo **“O uso da música na alfabetização: desenvolvimento integral”**; suscita o debate sobre o uso da Música como facilitadora do processo de alfabetização, tendo como base uma metodologia utilizada para a fase da alfabetização, com perspectiva de estímulos no processo educativo, além de promover cidadania.

O quinto artigo **“Aspectos do Trabalho Pedagógico com alunos incluídos em escola de Santa Catarina”**; reflete sobre a prática pedagógica das professoras de atendimento em classe, no ensino regular da Educação Básica do estado de Santa Catarina, em que as docentes demonstraram não ter certeza da

aprendizagem dos alunos, mas observaram que precisam planejar melhor as adaptações dos conteúdos.

O sexto artigo **“A inserção da Psicologia de Vigotski nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas de tempo integral da Rede Municipal de Educação de Goiânia”**; analisa a inserção da psicologia de Vigotski nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas de tempo integral que atenderam o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Goiânia (RME) no ano de 2016. A análise dos documentos mostrou a presença dos conceitos e das ideias da psicologia histórico-cultural, de modo que foi possível verificar a predominância da discussão sobre a ideia de interação e mediação.

O sétimo artigo **“Contribuição da psicomotricidade na aprendizagem da escrita”**; faz algumas considerações sobre a importância das habilidades motoras para a aquisição da escrita, buscando entender o conceito de psicomotricidade e como ela está vinculada ao processo de alfabetização, bem como a sua contribuição para a aprendizagem das crianças.

O oitavo artigo **“Sequência de atividades: escolhas metodológicas e implicações pedagógicas no ensino de verbo”**; apresenta o resultado de uma mediação didática realizada com duas professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública da Paraíba. Para tanto, as docentes reconhecem a necessidade de uma (re)orientação didática para elaboração das atividades voltadas ao ensino da categoria gramatical verbo.

O nono artigo **“O uso do software *Celestia* para o ensino de astronomia no contexto escolar”**; avalia uma metodologia de ensino fundamentada no programa computacional *Celestia*, como forma inovadora em se trabalhar o conteúdo de Astronomia nas escolas.

O décimo artigo **“Breve avaliação dos laboratórios de informática na Educação Básica: estudo de caso da rede municipal de ensino de Jandaia do Sul – PR”**; pondera a infraestrutura física e a usabilidade dos laboratórios de informática nas escolas públicas municipais de Jandaia do Sul, buscando-se obter dados e outras informações que possam contribuir com o planejamento da educação local.

O décimo primeiro artigo **“Considerações sobre uma investigação de estratégias autorregulatórias de leitura e escrita”**; traz o ponto de vista de constructos da autorregulação da aprendizagem que envolve a utilização de estratégias de estudo, das quais são ensinadas intencionalmente aos alunos, para que possam regular o uso delas.

Ademais temos duas Resenhas indicada para esta 24^a edição, que descreve o **“Trabalho Pedagógico na escola”** (FERREIRA, 2017) e a **“Educação como prática de liberdade”** (FREIRE, 2009) contribuindo para o aprofundamento dos contextos debatidos.

Neste sentido, difundimos o Relato de Experiência **“Compartilhando em ateliês: vivências acerca das violências psicológicas na escola de ensino integral”** que relata uma experiência de pesquisa-intervenção desenvolvida em uma escola de estadual de Ensino Integral, do estado de São Paulo, com violência psicológica.

Esperamos propiciar uma boa leitura e contribuir com novas ideias e investigações. Temos o compromisso público de disseminar vários referenciais teóricos conforme opções e perspectivas científicas e educacionais de nossos autores.

Profa. Dra. Maria Cecília Luiz
Editora